

Projeto CBPE - 45 DAM - 1/57

DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO DO CENTRO BRASILEIRO
DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO INEP

ESCOLA EXPERIMENTAL DO RIO

1ª exposição relativa a

Linhas Gerais do Plano de trabalho para 1957

1 - Projeto central

Revisão dos Guias de ensino para a escola primária organizados pela Secretaria de Educação e Cultura, do Distrito Federal no período 1932-1935 e reeditados pelo I.N.E.P.

O projeto central da Divisão no ano de 57 seria a realização de estudos e coleta de material para revisão e atualização dos guias de ensino referidos.

A - Justificação:

Qualquer mudança de política educacional vai depender, em larga escala, do trabalho realizado pelo professor, na classe. Não conta o professor com uma formação adequada, que lhe desse a base necessária a um trabalho eficiente e lhe criasse a necessária atitude de estudo e experimentação. É difícil atingi-lo em escala significativa, mesmo quando as administrações adotam uma política de aperfeiçoamento do professor.

Atualmente este vem trabalhando sem maior ideal, sem uma preparação profissional coerente e sistemática, sem uma filosofia educacional clara, substituída, frequentemente, pelos valores correntes na sociedade, em que o trabalho está, as mais das vezes, relegado a uma posição de meio para obter o custeio das demais atividades e necessidades, apenas.

Há exceções louváveis, é claro, mas, enquanto não conseguirmos mudar a motivação dos professores e dar-lhes compreensão da importância e significação do seu trabalho, teremos que tentar que, mesmo dentro dessas limitações, ele melhore seu trabalho. O professor atualmente trabalha na base das provas a que serão submetidos seus alunos, porque

sua finalidade é promover os alunos nessas provas. Para tal, êle procura cumprir o programa, em sua totalidade, sem maior espírito crítico. O programa não foi construído experimentalmente, não é flexível, não permite escolher isto ou aquilo. Afirma-se ser um programa mínimo, mas, conforme os guias em discussão, é, nas primeiras séries, máximo. O professor é, por isso, levado a nada acrescentar a êle, nem variar. Qualquer cousa que execute será em detrimento de outra, pedida na prova. A solução que adota parece-nos legítima, embora nem sempre inteligente, uma vez que o programa é rígido e a penalidade para qualquer desvio é grave - a reprovação, que atinge a família do aluno, o aluno, a administração, o próprio professor, cujo progresso na carreira dela depende.

Dentro dêsse quadro, muitas medidas se tornam necessárias, e acreditamos que haveria receptividade para várias delas na administração atual do Distrito Federal. Faltanos, porém, material a fornecer, meios para a realização das medidas a propor, instrumentos sem os quais a mudança se faria provavelmente num sentido desfavorável e desmoralizador.

Uma primeira medida pela qual a Secretaria do Ensino Primário se interessa será a reforma dos programas, num sentido de dosagem, conteúdo e flexibilidade.

O CBPE conta com uma escola experimental, tem o oferecimento da Secção de Medidas e Programas do Ensino da Prefeitura do Distrito Federal no sentido de aplicar, no Distrito Federal, as provas que desejar e auxiliar nas pesquisas que julgarmos interessantes. Conta com a colaboração da Sra. diretora da Educação Primária. Parece-nos, por isso, altamente favorável a ocasião para tentar o estudo de um programa guia de ensino para o Distrito Federal.

O trabalho seria também relatado em seu desenvolvimento, fornecendo um folheto que orientaria trabalhos semelhantes a serem feitos nos Estados. Os volumes publicados serviriam de sugestão para êsses trabalhos.

Mesmo a supor a possibilidade de, quando os guias estiverem prontos (provavelmente em 1958) não serem êles adotados como programas, acreditamos que seriam da maior utilidade, desde que houvesse dêles a necessária divulgação. A Coordenação dos Cursos poderia organizar uma série de reu-

niões sôbre material de ensino, para professores do Distrito Federal, para divulgá-los e ensinar a utilizá-los.

Um instrumento dêsse tipo, principalmente contendo sugestões metodológicas e material de trabalho, é sempre bem recebido pelo professor, que utiliza em larga escala livros de exercícios, geralmente de segunda ordem. Os guias se tornariam, também, por um entrosamento de que não seria difícil com os professores de Metodologias do Instituto de Educação e Escola Normal Carmela Dutra, que conhecemos, e que seriam convidados a participar de sua organização, um livro a que o professor se habituaria desde sua formação.

Plano de trabalho

Os Guias teriam a seguinte estrutura:

1 - Introdução sôbre os objetivos da educação primária e em particular na disciplina em questão ou a educação da criança em idade para a qual se destina o guia.

2 - Questões básicas a tratar no ano escolar - sugestões variadas de como podem ser desenvolvidas. Material de trabalho para o professor e o aluno; sugestões de atividades para o aluno realizar na escola e fora dela. Meios de verificação da aprendizagem.

3 - Sugestões de problemas variados a serem estudados para enriquecimento das atividades - idem.

Nessas sugestões se aproveitariam o mais possível os projetos desenvolvidos na Escola Experimental do I.N.E.P., embora se desse, igualmente, sugestões para desenvolver os mesmos assuntos em centros de interesse, a que se ligariam - (sob a forma de atividades propostas) pequenos projetos e, ainda, de unidades de trabalho, por julgarmos que o professor rotineiro ou iniciante (e sem possibilidade de orientação) terá que primeiro vencer a etapa de globalização das matérias para aos poucos ir introduzindo atividades em seu trabalho. O desejável seria que o fizesse simultaneamente, mas, para isso, a maioria precisaria de assistência inicial.

Seriam destacados os seguintes trabalhos:

1 - Revisão do guia de ensino da Matemática;

2 - Idem de Ciências Naturais e de Estudos Sociais;

3 - Idem, de Linguagem.

A revisão do Guia de Matemática, já iniciada, compreenderia:

a) - Estudo experimental de um programa para o Distrito Federal (Análise de programas construídos experimentalmente, resultados das provas já realizadas, organização de provas complementares para estudo);

b) - Estudo de recursos de ensino e material didático para ensino de Matemática (estudo bibliográfico de pesquisas já realizadas, análise de material já coletado, experimentação nas classes da Escola Guatemala de material e métodos).

c) - Elaboração de um programa - guia destacando questões essenciais e de enriquecimento, meios de verificação do domínio das noções, material de uso do professor e do aluno.

Guia de Ensino das Ciências

O ensino das Ciências no método de projetos e, mesmo, por Centros de Interêsse e unidades de trabalho se entrosza de maneira total. Assim, parece-nos de grande interêsse estudar em conexão o ensino das Ciências Naturais e dos Estudos Sociais. Do contrário tenderemos a, até certo ponto, concorrer para que os professores componentes de cada uma das comissões, por suas preferências, sejam levados a uma certa separação dos assuntos sociais e naturais, que é de todo interêsse reunir, para lhes dar compreensão mais ampla e porque, na vida da criança, aparecem unidos.

No ano corrente, o plano seria o seguinte:

a) - Surgindo um projeto, em qualquer turma da Escola Guatemala, seria êste desenvolvido pela professora de turma num plano provável de realização.

b) - Êsse plano seria objeto de uma reunião semanal de professores dirigidos por um orientador ou pela diretora de escola e se enriqueceria pelas sugestões dos pro-

fessôres.

c) - Por um entendimento da professora de turma com a encarregada do Guia para o ano de estudos (antiga série) passarão essa encarregada do Guia, um professor encarregado da série e o da turma a pesquisar e organizar material para o projeto. Este, após sua realização e escoimado do que parecer menos interessante, bem como as possíveis sugestões de variação aprovadas mas não realizadas praticamente, passaríamos a constituir a matéria do Guia. O relato seria feito pelo encarregado do Guia, na base do que lhe fôsse fornecido pelo professor.

Ficaria o encarregado da série com a atribuição de ajudá-lo na pesquisa de material e de seu preparo, além de suas atribuições de responsável (também sob a orientação do encarregado do Guia) pelo ensino individualizado do grupo de alunos.

Guia de Linguagem

Seria colecionado, no ano corrente, material útil ao ensino da Linguagem, não, porém, iniciada a revisão do Guia respectivo.

Pessoal encarregado do projeto

Conta o projeto atualmente com apenas quatro orientadores - um de tempo integral, outro que possivelmente virá a dá-lo, e dois com três horas de trabalho diário.

Cabe a êsses orientadores, além do trabalho referido

- a) - dirigirem o ensino individualizado;
- b) - auxiliar o desenvolvimento dos projetos, preparando material para os mesmos;
- c) - construir, com ajuda dos professores, as provas de verificação, orientarem a interpretação de seus resultados e proporem sugestões para melhoria do ensino;
- d) - construir instrumentos de diagnóstico das dificuldades dos alunos.

No trabalho de organização dos Guias terão provavelmente por auxiliares apenas um professor (com os encargos de auxílio aos professores de classe no preparo de material, ensino individualizado em cada série e substituto do professor) e eventualmente dos encarregados de biblioteca e ensino dirigido (atividades que são reunidas num só professor). Julgo que se pode iniciar o trabalho no ano corrente com essa organização, mas que, recolhido o material inicial, será interessante enriquecer a comissão com professores de Metodologia das Escolas Normais do Distrito Federal e alguns professores de valor ou orientadores. Julgamos que seria útil que os professores de Escolas Normais já encontrassem um largo acervo de material colhido na Escola Guatemala e trazido dos Estados Unidos, ao iniciarem o trabalho.

Na base do material obtido, iniciariamos, ainda em 57 ou em 58, a organização definitiva dos Guias.

Cremos indispensável, desde logo, para o trabalho relativo ao Guia de Matemática incluir alguns elementos novos no grupo - a professora de Metodologia da Matemática do Instituto de Educação, uma pessoa com conhecimento suficiente de Pedagogia e conhecedora das linguas francesa e inglesa para encarregar-se da pesquisa bibliográfica, elaboração de resumos etc., uma encarregada do estudo estatístico do material de provas etc. e uma datilógrafa.

A Técnica de educação Eva Garfinkel Berezovski poderia desempenhar a função de elaborada de resumos e pesquisa bibliográfica, se fôsse possível obter quem a substituisse na Coordenação dos Cursos.

Julgamos mais fácil obter essa substituta e - a ser aprovada a sugestão - passaremos a procurá-la, bem como o auxiliar e a datilógrafa.

Observação: - Será necessário obter, para o projeto, programas europeus e americanos, provas e bibliografia sobre ensino elementar.

Outros projetos a serem realizados na Escola Guatemala em 57

Continuariam a ser desenvolvidos os projetos relativos a:

- 2 - Bases de formação e aperfeiçoamento do professor primário;
- 3 - Meios de verificação do rendimento escolar;
- 4 - Seriação escolar;
- 5 - Recursos para atender a crianças com dificuldades especiais.

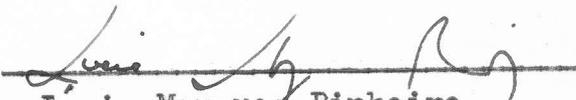
Os estudos relativos a Métodos, recursos e programas de ensino seriam englobados no projeto central.

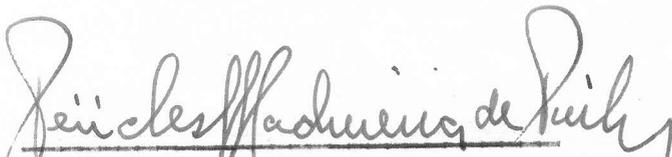
Ficaria a diretora da escola encarregada da orientação dos professores e responsável pelo projeto nº 2 bem como do estudo sobre a formação de atitudes e influência do meio familiar nesse setor (em colaboração com o Gabinete de Psicologia).

Para execução deste Projeto será destacada da verba do CBPE do orçamento de 1957, destinada a Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério a quantia de Cr\$ 2 200 000,00 (dois milhões e duzentos mil cruzeiros), conforme plano de aplicação anexo.

Observação: - Dada a circunstância de o pessoal encarregado do projeto central dedicar-se também a outras funções, seria interessante contratar mais cinco professores ou orientadores, a Cr\$ 3 000,00 para colaborar no projeto. Isso acrescentaria o orçamento de Cr\$ 150 000,00.

Rio de Janeiro, 8 de maio de 1957


Lúcia Marques Pinheiro
Coordenador


Pericles Madureira de Pinho
Diretor Executivo


Anísio Spínola Teixeira
Diretor INEP

CBPE - ESCOLA EXPERIMENTAL DO INEP NO RIO
 PROJETO DE ORÇAMENTO PARA 1957

I - Pessoal

1 diretora a Cr\$ 5 000,00	Cr\$ 50 000,00	
5 orientadoras a Cr\$ 5 000,00	Cr\$ 250 000,00	
1 especialista em Matemática a Cr\$ 4 000,00	40 000,00	
11 professores de turma a Cr\$ 2 000,00.	220 000,00	
5 encarregados de série e do ensino individualizado a Cr\$ 2 000,00	100 000,00	
Sub-diretor e auxiliar do diretor a Cr\$ 2 000,00	40 000,00	
1 orientador de Música a Cr\$ 5 000,00 .	50 000,00	
1 orientador de Trabalhos Manuais a Cr\$ 5 000,00	50 000,00	
1 auxiliar de Trabalhos Manuais a Cr\$ 3 000,00	30 000,00	
1 auxiliar do Coordenador e um auxiliar de Psicologia a Cr\$ 10 000,00	90 000,00	
1 assistente social a Cr\$ 5 000,00	50 000,00	
1 médico a Cr\$ 5 000,00	50 000,00	
Pessoal (Janeiro e Fevereiro)	35 000,00	Cr\$ 1 055 000,00

II - Material permanente:

Fotômetro para máquina de filmar	4 500,00
Material de cozinha (pratos, tachos, liquidificadores, peneiras, latas de lixo)	18 600,00
3 mesas a Cr\$ 5 000,00 e 5 vidros para tampo de mesa a Cr\$ 1.400,00	20 000,00
3 armários	19 500,00
Estantes	30 000,00
Livros	100 000,00

Material diversos:

Guilhotina, normografos etc.	9 000,00
Material de Trabalhos Manuais	220 000,00
	Cr\$ 421 600,00

A transportar

Cr\$ 1 476 600,00

Transporte:

Cr\$ 1 476 600,00

III - Material de consumo:

Material didático a Cr\$ 7 500,00 mensais	Cr\$ 75 000,00	
Material para Trabalho Manuais a Cr\$ 7 500,00 mensais	Cr\$ 75 000,00	
Material de limpeza a Cr\$ 2 000,00 mensais	Cr\$ 16 000,00	
Alimentação a Cr\$ 10 000,00 mensais..	<u>Cr\$ 90 000,00</u>	Cr\$ 256 000,00

IV - Serviço de terceiros:

Encarregado de limpeza a Cr\$ 4 000,00 mensais	Cr\$ 36 000,00	
Pessoal de cozinha a Cr\$ 7 000,00 mensais por 9 meses	63 000,00	
1 datilógrafo a Cr\$ 4 000,00 mensais.	<u>36 000,00</u>	Cr\$ 135 000,00

V - Despesas eventuais

Total

Cr\$ 342 400,00
Cr\$ 2 200 000,00